



DERMOPLASTIA RECONSTRUTIVA EM TÓRAX DE CÃO

DE OLIVEIRA, Thais; BORGES, Andrea Pacheco Batista; ANDREÃO, Natália Brioschi; VOORWALD, Fabiana Azevedo; SOUZA, Bruna Teodoro; CORRÊA, Jonas Gonçalves; COSTA, Paulo Henrique de Carvalho
Universidade Federal de Viçosa – UFV – Campus Viçosa

Palavras-chave: Cirurgia reconstrutiva, tórax, dermoplastia

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde. **Área Temática:** Medicina Veterinária. **Categoria do Trabalho:** Pesquisa.

Introdução

Cirurgias reconstrutivas são rotineiramente realizadas e possui diversas finalidades, dentre elas destaca-se o tratamento de feridas extensas. Nesses casos é indicado a dermoplastia, com a preservação da microcirculação e dos vasos que irrigam a pele, para que haja viabilidade da mesma.

Objetivos

Com o objetivo de apresentar o caso de um cão macho, Basset, 6,7 kg, atendido inicialmente por colega veterinário com a queixa de ter sido atacado por outro cão, apresentando feridas por mordedura, perfuração torácica e pneumotórax, esse trabalho foi desenvolvido.

Material e Métodos

O atendimento no Hospital Veterinário da Univiçosa – Viçosa – MG, ocorreu cerca de 20 dias após o agravo inicial, realizado em outro estabelecimento. No exame clínico notou-se ferida extensa com áreas de necrose em região de tórax esquerdo, medindo aproximadamente 20 cm x 10 cm, drenando secreção esbranquiçada. Havia presença de tecido de granulação róseo e espaço morto. Foi realizada avaliação radiológica torácica, avaliação hematológica, além de cultura e antibiograma da secreção presente. Inicialmente foi executado o desbridamento e limpeza da ferida com solução fisiológica, furanil com açúcar, objetivando a reepitelização por segunda intenção. Foi prescrito Hirudoid nas áreas de necrose, Enrofloxacin 10mg/kg/SID; Metronidazol 15mg/kg BID e Dipirona 25mg/kg/BID. No retorno ambulatorial, cerca de 7 dias depois do atendimento inicial, foi constatado tecido de granulação de coloração avermelhada, brilhante e sem presença de secreção. Desta maneira, optou-se pelo procedimento de dermoplastia reconstrutiva. A técnica consistiu no desbridamento cirúrgico, com excisão das bordas epitelizadas, elaboração de retalho de avanço unilateral, com excisão de triângulo de burow na porção dorsal, para correção de defeito estético após deslocamento de retalho. Após este procedimento, foi prescrito Tramadol 3 mg/kg/TID, Marbofloxacin 4mg/kg/SID e Meloxicam 0,1mg/kg/SID, além de bandagem compressiva.

Resultados e Discussão

Após 12 dias, na retirada dos pontos cirúrgicos, notou-se deiscência de alguns pontos, mas sem presença de secreção, com tecido róseo. Recomendou-se limpeza com solução fisiológica e furanil, até completa cicatrização. Após 7 dias, a ferida se encontrava completamente cicatrizada e foi suspenso a antibioticoterapia.

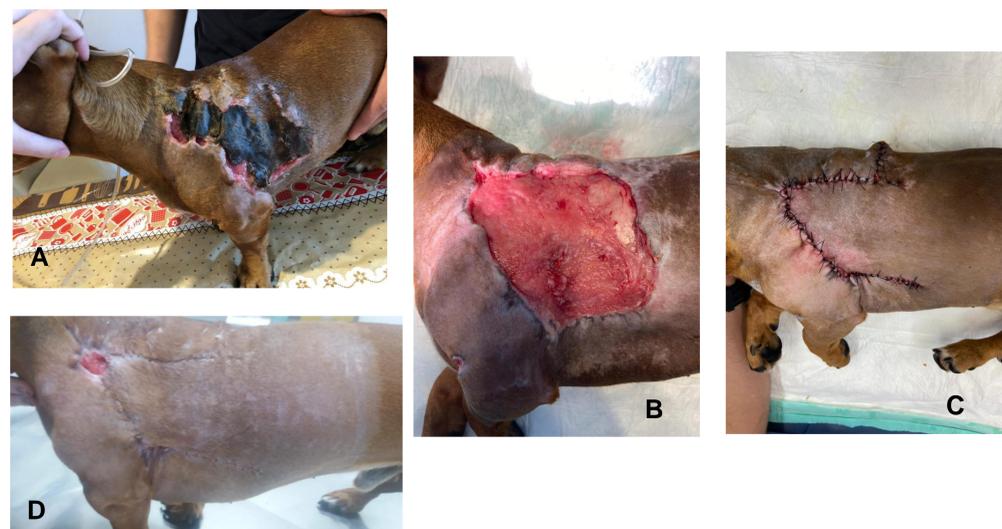


Figura 1: A – Aspecto da ferida no primeiro dia de atendimento. B – Aspecto pós desbridamento cirúrgico. C – Aspecto pós cirúrgico da dermoplastia
D – Aspecto do retalho 15 dias após o procedimento, previamente a retirada de pontos.

Conclusões

Desta maneira, fica evidente que a cirurgia reconstrutiva foi fundamental no processo de cura da ferida, em tempo suficiente, preservando a biologia da cicatrização, trazendo inúmeros benefícios ao paciente canino.

Bibliografia

- FOWLER, D. Tension Relieving Techniques and Local Skin Flaps In: FOWLER, D.; WILLIAMS, J. M. **Manual of Canine and Feline Wound Management and Reconstruction**. 1.ed. United Kingdom: British Small Animal Veterinary Association, 1999, v.1, p. 64-65.
TOBIAS, K.M.; JOHNSTON, S.A. **Veterinary surgery small animal**. 2.V. St. Louis: Elsevier. 2012. 2128p.
FOSSUM, Theresa Welch. **Cirurgia de pequenos animais**. Elsevier Brasil, 2015.